

Desinteresse afasta alunos das escolas

(Ricardo Noblat)

Problema é apontado por 40,3% dos jovens entre 15 e 17 anos que abandonaram os estudos

O desinteresse é o principal motivo do afastamento de jovens de 15 a 17 anos das salas de aula, de acordo com pesquisa sobre evasão escolar divulgada ontem pela Fundação Getúlio Vargas. O estudo mostra que 40,3% dos alunos nessa faixa etária que abandonaram a escola o fizeram por falta de interesse, 27,1% por razões de trabalho ou renda, 10,9% por falta de oferta e 21,73% por motivos diversos.

Para o coordenador da pesquisa, o economista Marcelo Neri, o resultado mostra que manter o jovem na escola não é apenas uma questão econômica:

- É preciso garantir a atratividade da escola.

A base do estudo é a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) de 2006 e a série de 2008 da Pesquisa Mensal de Emprego (PME) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pais e alunos responderam a um questionário. Os dados revelam que em 2006, 2,7% de jovens e crianças entre 10 e 14 anos estavam fora da escola, percentual que sobe para 17,8% na faixa de 15 a 17 anos.

Os dados da PME mostram que a taxa de evasão escolar é maior em regiões mais ricas: São Paulo, com 19,43%, e Porto Alegre, 18,70%, têm os maiores índices de abandono de um ano para o outro, na faixa etária de 15 a 17 anos. Na região metropolitana do Rio, a taxa foi de 10,69%.